



mediaFAX

Maputo, Segunda-feira, 20.06.16 *Nº6082



De segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: **mediacoop SA**

* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amílcar Cabral, nº.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique

Tel's: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruângua, nº. 32 - Apartamento A - 1º. Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

editorial

Apesar de tarde...

É tarde porque tanta gente já foi morta sem a mínima e qualquer culpa. É tarde porque muita gente já foi privada dos seus pais, tios, primos...enfim, dos seus próximos. É tarde porque muitas infraestruturas públicas e privadas foram destruídas. É tarde porque potenciais projectos empresariais foram pelos ares. É tarde porque muitos empresários nacionais e estrangeiros foram acumulando, nos últimos anos, prejuízos incalculáveis e de difícil recuperação. É tarde porque o país vem perdendo a credibilidade que tinha conseguido acumular na história dos 20 anos que os moçambicanos conseguiram manter a paz e tentaram cultivar a reconciliação.

É tarde sim, para tudo isso e mais alguma coisa.

Entretanto, não é tarde para os moçambicanos tentarem, uma

Informe anual

Buchili na Assembleia da República

(Maputo) A Procuradora Geral da República, Beatriz Buchili, estará, esta quarta e quinta-feira, nas instalações da Assembleia da República para a chamada "informação anual sobre o estado de legalidade e justiça".

Entretanto, uma vez mais, o documento a ser apresentado, a que o **mediaFAX** teve acesso, não traz quase nada de novo, senão a descrição dos acontecimentos que marcaram o ano de 2015, isto no que concerne a administração da justiça.

No capítulo sobre os raptos, por exemplo, a procuradoria vai partilhar,

com os mandatários do povo, números que revelam a ocorrência, no ano passado, de um total de 19 casos, contra 42 do ano anterior (2014), o que representa uma redução de 23 casos.

De acordo com a PGR, foram acusados, neste período, 36 processos contra 20 de igual período anterior, julgados 14 contra 18 e os arguidos sido condenados a penas que variam de 12 a 23 anos de prisão maior. Em 14 casos recaíram despachos de abstenção e 23 encontram-se em instrução preparatória. **(Redacção)**

Os teus momentos em alta definição

Vai já a uma loja Vodacom

Vodacom
Tudobom pra ti

Huawei P8

2,999 MT

Por mês x24 no SMART 500
+ 3,000 MT para obtenção do Smartphone

Inclui
3 GB
500 Minutos Nacionais
500 SMS
500 MMS



Termos e condições aplicáveis.



(No Recinto da Escola Náutica)
Reservas pelo tel: 21301408, 843053209, Fax: 21327691
E-mail: maputowaterfront@tdm.co.mz
Site: www.maputowaterfront.net

cocktail da semana
Sex On The Beach

de segunda à domingo

Almoço Expresso - 12h - 15h00

De Segunda a Sexta-Feira **Pratos saborosos da cozinha tradicional Mocambicana, servidos em menos de 10min, para satisfazer o seu paladar a 250,00mt**
A sopa não está incluída no preço do prato do dia.

13 de Junho - Sopa de Vegetais, Arroz de Garoupa

14 de Junho - Sopa de Grao de Bico, Caldeirada de Lulas, Arroz Branco

Sábado, dia 24 de Junho/19h, música internacional com Ze Barata ou Fernando Luís

Publicidade

vez mais, encontrar os caminhos da reconciliação. Não é tarde para deixar a razão falar. Não é tarde para aprendermos dos nossos erros e, se calhar, de erros alheios. Não é tarde para aprendermos, de uma vez por todas, que a guerra nada resolve, senão matar pessoas inocentes e atrasar o desenvolvimento. Não é tarde para aprendermos que não existe condicionalismo e nem razão alguma que deve ser usada como justificação para promo-ver e perpetuar o sofrimento do povo.

É pois, por isso, que os sinais de esperança emitidos pelo Presidente da República, Filipe Nyusi e pelo líder da Renamo, Afonso Dhlakama, devem vingar. Devem triunfar, pondo de lado todos e quaisquer interesses pessoais que possam existir, tanto de um como do outro lado.

Agindo desta maneira, acredita-

mos que Filipe Nyusi e Afonso Dhlakama estarão a escrever positivamente os seus nomes na história deste país que, precisa de gente que consegue promover a reconciliação e, ao mesmo tempo, “matar” o ódio.

Acreditamos nós que é possível sim acomodar as queixas de quem se julga injustiçado sem, necessariamente, pôr em causa a lei fundamental. Os políticos estão conscientes disso, daí que todos os dias se apela ao bom senso e a necessidade de encontrarmos caminhos políticos para resolver o actual problema político.

Para isso, basta vontade, como aliás já foi demonstrado pelas duas partes. É tempos de mostrarmos o nosso compromisso com a paz. É hora de mostrarmos que sim, somos capazes de cultivar a paz e a reconciliação nacional. (fernando.mbanze@mediacoop.com.zm)

O funeral de Fernando Carrelo aconteceu quarta-feira última. Na qualidade de membro da Assembleia Provincial de Sofala, eleito pela banca-da da Renamo, no círculo eleitoral da Beira, o seu velório aconteceu no espaço onde funciona a Assembleia Municipal daquela urbe.

Fernando Carrelo tornou-se quase uma lenda política no partido de Afonso Dhlakama devido a sua versatilidade e capacidade que tinha de lidar com os seus adversários políticos.

Na época em que um membro da Renamo não devia ser visto a tomar um café com o da Frelimo, Carrelo quebrava os preconceitos. Dizia publicamente o que andava errado no seu partido, o que não era comum entre os militantes.

Carrelo chegou mesmo a convocar uma conferência de imprensa para denunciar métodos poucos transparentes para admissão de candidatos a deputados da Assembleia da República pelo seu partido.

Carrelo militava na Renamo desde a sua fundação. Ele, na qualidade de empresário, actuava na clandestinidade durante a guerra dos 16 anos e, somente em 1993, se identificou publicamente como sendo membro do partido de Afonso Dhlakama.

Sucessivamente financiou as actividades partidárias.

A família Carrelo é constituída por políticos que militam em formações políticas diferentes, realidade que admira muita gente.

Carrelo sempre militou na Renamo, tendo num certo período apoiado o então candidato independente, Daviz Simango, aquando da desinteligência com Afonso Dhlakama.

A sua esposa, Dulce Carrelo,

Fernando Carrelo

Lendário membro da Renamo morre vítima de doença

(Beira) Fernando Carrelo, membro sénior da Renamo, morreu no

passado dia 11 de Junho, no Hospital Central da Beira, vítima de doença. Carrelo era empresário e um dos cotados amigo de Afonso Dhlakama.

A viúva de Fernando Carrelo, Dulce Carrelo, disse ao *mediaFAX*, que o malogrado vinha lutando pela vida durante dois nos, depois que lhe foi diagnosticado uma infecção nos pulmões.

“Ele adoeceu durante muito tempo, lutou e finalmente não aguentou e nos deixou”, explicou Dulce Carrelo, que é quadro fundadora do partido de Daviz Simango

Principais Câmbios MZN em 16 de Junho de 2016

Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	3,83	3,90
USD/MT	58,35	59,53
GBP/MT	82,27	84,40
EUR/MT	65,84	67,18

Fonte:



Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

Venha disfrutar do nosso maravilhoso e exótico espaço para casamentos e eventos ao ar livre, resguardado de plantas e arvo-res que proporcionam um bem estar num ambiente harmonioso



QUINTAJAZZ CLUBE
bar restaurante

Aluguer do espaço / Serviços de catering Aniversários, Baptizados, Casamentos, Seminários, Eventos 50- 250 Pessoas RESERVAS/INFORMACOES: 84 3875595
*174, Rua 12.338, Matola-Mozambique E-mail: info@quintajazzclube.com Site: www.quintajazzclube.com

Publicidade

que até chegou a ser detida por causa das manifestações, militou na Renamo e foi fazer parte da equipa constitutiva do MDM.

Um dos seus filhos é cotado membro da Frelimo e até é escalado em vários eventos partidários.

Carrelo chegou a cogitar abandonar a vida activa partidária, para se

dedicar aos negócios, mas não levou muito tempo.

Em vida Carrelo desejou imortalizar em livro a sua participação em clandestinidade durante a guerra dos 16 anos, onde segundo ele, jogou um papel preponderante para o nascimento da democracia em Moçambique. **(Domingos Bila)**

Devido a situação político-económica

Mais de 500 disseram “BASTA”

(Maputo) Mais de cinco centenas de pessoas percorreram, no último sábado, as ruas da cidade de Maputo, em protesto contra a actual situação política, militar, económica e social do país.

Organizada por Organizações da Sociedade Civil, a marcha pacífica foi marcada por mensagens de repúdio à guerra, à criminalidade e ainda por mensagens críticas em torno do alto endividamento público do país.

Em relação à tensão política, os

Caminhos para o fim da tensão política e militar

Dhlakama anuncia avanços e consensos

(Maputo) Depois de o Presidente da República, Filipe Nyusi, ter anunciado, num comício popular, a total abertura para a inclusão dos mediadores internacionais, condição que a Renamo exige para o início e andamento efectivo do diálogo entre as partes, o presidente da Renamo,

manifestantes pediram aos políticos para encontrarem caminhos que possam devolver a paz efectiva ao país, enquanto que em relação à dívida pública pediram a responsabilização efectiva e exemplar das pessoas que estiveram por detrás da contratação de avultadas dívidas, sem conhecimento dos moçambicanos.

Com o lema “pelo direito à esperança”, os marchantes pediram igualmente que o poder do dia parasse de perseguir vozes e opiniões contrárias e discordantes. **(Raf. Ricardo)**

Afonso Dhlakama, convocou, na passada sexta-feira, a imprensa, para anunciar que chegou a acordo com Filipe Nyusi. Ou seja, o diálogo irá sim contar a participação de mediadores internacionais indicados pela Renamo.

Falando em teleconferência, a

partir da “parte segura”, algures na serra da Gorongosa, Dhlakama disse que conversou longamente com Filipe Nyusi, na passada terça e quarta-feira, sobre a situação política e militar do país. Segundo ele, “houve entendimento mútuo” em relação à inclusão de mediadores, nomeadamente a União Europeia, África do Sul e a Igreja Católica nas conversações entre o Governo e a Renamo.

Aliás, disse Dhlakama, os dois acordaram que é urgente resolver e, de uma vez por todas, a questão da tensão político militar, tudo na perspectiva de parar com a parar com o cenário de paralisação do país.

“Fiz entender que era necessário que houvesse a mediação internacional, a União Europeia, a África do Sul e a Igreja Católica. Ele acabou por me dizer que aceitaria e que havia de anunciar, e ontem (quinta-feira), num dos comícios ele deu um cheirinho, e combinamos que no comício de hoje (sexta-feira), ele vai detalhar isso. Estou satisfeito porque era um dos pontos que o governo negava” disparou Afonso Dhlakama, presidente do partido de Renamo.

Encontro ao mais alto nível

A este respeito, o líder da Renamo começou por recordar as emboscadas que diz ter sofrido em Setembro do ano passado. Nisto, justificou Dhlakama, não existem condições para sair em segurança do lugar seguro onde se encontra.

Para sair do local onde se encontra, Dhlakama diz que as equipas negociais devem fechar todos os dossiers sobre questões de segurança e outros.

Dhlakama disse que o encontro

com Presidente da República só vai servir para selar ou rubricar o trabalho feito pelas equipas de ambas as partes, supervisionado claro, pelo grupo dos mediadores internacionais que serão anunciados dentro em breve. Em meio a gargalhadas, aquele líder afirmou que no tal dia, ha-verá espaço até para o habitual aperto de mãos, seguido dos respectivos abraços.

“Eu lhe fiz entender que não era possível, depois de tudo aquilo que aconteceu em Setembro do ano passado, mesmo agora com ofensivas e mercenários que querem ma-

tar o Dhlakama. Também em termos metodológicos não é correcto que sejam os próprios líderes a negociar. É preciso que sejam os grupos de negociação. Quando tudo estiver cozinhado, já podemos apadrinhar tudo, para evitar decepcionar o povo de moçambicano e a própria comunidade internacional”, explicou.

Por outro lado, Dhlakama anunciou que, nos próximos dias, as equipas negociais irão crescer de número, passando a ser constituídos por seis elementos de cada e não três como actualmente acontece. **(Ilódio Bata)**

Preparação do diálogo político

Comissão mista volta a reunir-se hoje

(Maputo) Na quinta sessão da comissão mista, que está a preparar o diálogo ao mais alto nível consensualizou, na sexta-feira, três pontos, nomeadamente, a partilha de entendimento que existe sobre a necessidade de haver participação no diálogo de facilitadores, de mediadores e ainda o entendimento mútuo de que é necessário, urgentemente, cessar as hosti-

lidades militares.

Nos próximos tempos serão encontrados mecanismos para a materialização dos consensos alcançados.

A comissão mista, que entrou em funções no dia 25 de Maio, continua a assumir que há necessidade de se acelerar o trabalho que se está a fazer. A comissão mista volta a reunir-se hoje (segunda-feira). **(Rafael Ricardo)**

Formação em anti-corrupção

(Maputo) O Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC) promove, a partir de hoje até sexta-feira, nas instalações do seu edifício-sede, uma acção de formação para investigadores dos Gabinetes Central e Provinciais de combate à corrupção.

A acção de formação insere-se no âmbito da implementação do Plano de Actividades do GCCC e visa dotar os investigadores dos Ga-

binetes de combate à corrupção de competências técnicas para a investigação de crimes de corrupção.

A mesma terá lugar sob o tema Técnicas de Investigação de Crimes de Corrupção, será orientada por um facilitador da Polícia Judiciária da República Portuguesa e com o apoio da União Europeia (UE), parceiro estratégico da Procuradoria-Geral da República (PGR). **(Redacção)**

Polacos querem investir

(Maputo) De diversos sectores, incluindo agricultura, turismo, comércio e mineração, duzentas empresas da Polónia manifestaram, sexta-feira, o seu interesse em investir em Moçambique. O interesse foi testemunhado no Fórum de Negócios Polónia-Angola-Moçambique-Brasil, que decorreu na capital da Polónia, Varsóvia.

No evento, Moçambique foi representado pelo presidente da Confederação Empresarial da CPLP, o empresário Moçambicano, Salimo Abdula, que apresentou as oportunidades de investimento no país, onde destacou o crescimento económico que o país vem assinalando nos últimos vinte anos.

A Polónia apresenta uma economia diversificada, dividida entre as indústrias de construção naval, produção de carvão, aço e energia elétrica. **(Redacção)**

**LEIA E DIVULGUE
mediaFAX**



Site: www.savana.co.mz
savana@mediacoop.co.mz
mediafax@mediacoop.co.mz

VCL

TRAILER

Rua dos Irmãos Roby, 32 - Maputo
Cel: +258 82 8119940
Cel: +258 84 8119940
E-mail: vcitrailer@gmail.com



**Fabricante de trailers. Venda de bombas Diesel.
Venda de acessórios de trailers. Aluguer de trailers**

Publicidade